

## **Aumento preocupante de ataques às OSC e aos média em Moçambique**

A CIVICUS está extremamente preocupada com o aumento de ataques às organizações da sociedade civil (OSC), académicos e jornalistas em Moçambique. Diversos activistas e membros dos média enfrentaram recentemente variadas formas de intimidação, incluindo ameaças de morte, assédio, tentativas de assassinato e detenções arbitrárias por criticarem o sistema de governação, corrupção e violações de direitos humanos.

“A Liberdade de expressão em Moçambique está actualmente sujeita a severas tensões,” disse Ine Van Severen, o Dirigente de Política e Investigação na CIVICUS. “Os escritórios de diversas organizações credíveis da sociedade civil e órgãos de comunicação foram arrombados com impunidade no que parece ser uma repressão orientada da dissidência.”

A 28 de Outubro de 2016, os escritórios da organização Moçambicana JOINT- Liga das ONGs em Moçambique foram saqueados por perpetradores não identificados. Todo o equipamento, incluindo computadores, câmaras, telefones, discos externos, memórias *flash*, e pastas com documentos, foram roubados. Anteriormente a este episódio, as lideranças das organizações da sociedade civil receberam ameaças de morte. A JOINT e a Plataforma pelo Direito e Esperança tem estado activa na mobilização de manifestantes e na coordenação de marchas de protesto para chamar a atenção para violações dos direitos humanos no país. Também tem estado activa na organização e fortalecimento das plataformas da sociedade civil sobre direitos dos cidadãos aos níveis provincial e nacional.

Anteriormente, em Setembro de 2016, outra OSC, a Liga dos Direitos Humanos, foi vítima de um assalto semelhante. A presidente da organização também recebeu ameaças de morte na preparação de uma marcha dirigida pela sociedade civil, a 18 de Junho de 2016. A marcha tinha como objectivo exigir responsabilização e soluções ao governo relativamente ao anúncio de determinadas dívidas como dívidas públicas em circunstâncias questionáveis, resolução do conflito político e militar, e condenação de violações de direitos humanos.

Entre 29 de Outubro e 1 de Novembro de 2016, os escritórios do jornal semanal *Malacha*, e duas estações locais de rádio, Dom Bosco e Cateme, na província de Tete, também sofreram assaltos e roubos. Todos os três meios de comunicação são bem conhecidos pelo relato imparcial de conflitos políticos e militares actuais na região assim como sobre a corrupção das autoridades. Anteriormente, em Junho deste ano, o director e o editor do jornal semanal *Zambézia*, João Chamussa e Egídio Plácido, foram presos e interrogados pela Unidade de Investigação Criminal da polícia, desafiando os procedimentos legais normais, por causa de um artigo publicado no jornal.

Também têm ocorrido diversos homicídios politicamente motivados e tentativas de assassinato de vozes dissidentes no passado recente. Em Maio de 2016, José Jaime Macuane, professor na Universidade Eduardo Mondlane e comentador político na televisão STV, foi sequestrado por um tempoe ferido por armas de fogo. Em Agosto de 2015, o jornalista Paulo Machava foi assassinado num tiroteio a partir de um veículo em movimento, por agressores não identificados. Ainda no mesmo ano, o jurista constitucional Gilles Cistac, foi assassinado na capital - Maputo em pleno dia, alegadamente por fazer comentários críticos sobre questões políticas sensíveis tais como a autonomia regional, uma exigência da RENAMO, o principal partido da oposição.

A CIVICUS incita o Governo de Moçambique a tomar medidas concretas para criar um ambiente favorável para a sociedade civil e para os média. Estas incluem (i) condenar publicamente os ataques aos activistas da sociedade civil, jornalistas e as suas organizações, (ii) garantir investigações rigorosas com vista a trazer os perpetradores à justiça, e (iii) expor a opinião da sociedade civil e dos média sobre como melhor garantir a sua segurança física.

Para mais informação por favor contacte:

Rosie Slater, Responsável pela Comunicação

[rosie.slater@civicus.org](mailto:rosie.slater@civicus.org)